

Orquestra Ouro Preto em Países de Língua Oficial Portuguesa

Turnê "Países e Comunidades de Língua Portuguesa" apresentada pela Missão do Brasil junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP difunde música contemporânea de concerto brasileira em países de língua portuguesa

Turnê tem início em Portugal e Galícia e conta com participação do compositor português Jorge Costa Pinto e da cantora galêga Uxia.

Com mais de uma década de atividades ininterruptas e um trabalho de destaque na música de concerto brasileira, a Orquestra Ouro Preto, regida pelo jovem maestro Rodrigo Toffolo (35), vem se firmando como um grupo de performance de alto nível. Sediada em Ouro Preto (Minas Gerais), cidade Patrimônio Cultural da Humanidade (Unesco, 1980), o grupo coleciona em sua história momentos marcantes, como o sucesso de espetáculos em importantes salas de concerto do Brasil e do exterior e a indicação ao Grammy Latino como melhor trabalho instrumental pelo disco **Latinidade**.

Prestes a completar 13 anos de atuação, a **Orquestra Ouro Preto**, em parceria com a **Missão do Brasil** junto à **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP**, a **PETROBRAS**, a **GALPENERGIA** (Portugal) e a **Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais**, representa o Brasil em um grande projeto. O grupo, formado por 24 músicos, estreia em maio uma série de apresentações em países de língua portuguesa. O projeto **Turnê Países e Comunidades de Língua Portuguesa** tem início em **Portugal** e na região da **Galícia (Espanha)**, com concertos gratuitos nas cidades de **Coimbra** (04 de maio, Pavilhão do Centro Cultural de Portugal), **Porto** (07 de maio, Auditório do Conservatório de Música do Porto), **Faro** (10 de maio, Teatro de Faro) e **Lisboa** (08 de maio, Palácio da Foz e 12 de maio no Teatro Nacional de São Carlos). Na Galícia, se apresenta em **Santiago de Compostela** (06 de maio, Teatro de Compostela).

Turnê Países e Comunidades de Língua Portuguesa

A língua é considerada como um dos mais importantes legados culturais de um povo. A portuguesa, por exemplo, alcança hoje o status de quarto idioma mais falado do mundo, com aproximadamente 250 milhões de falantes. Todavia, as características linguísticas que unem os países de língua portuguesa não impossibilitaram o surgimento de particularidades, costumes e nuances ímpares em suas expressões musicais.

Reconhecida internacionalmente por sua diversidade e riqueza, a música brasileira é fruto de um longo processo histórico, social e de trocas culturais, com raízes nos rituais indígenas, danças e batuques africanos e nas tradições europeias. Para além da música popular e folclórica, essa mistura teve reflexo na música de concerto do país. A **Turnê Países e Comunidades de Língua Portuguesa** faz parte de um grande projeto previsto para acontecer em 3 anos e tem como objetivo promover o diálogo entre os ricos acervos musicais dos países de língua portuguesa e difundir a música contemporânea de concerto brasileira. Além de **Portugal** continental e **Açores**, a turnê compreende **Cabo Verde**, **Moçambique**, **Angola**, **Timor Leste**, **países da CPLP**, e também **Macau**.

Rodrigo Toffolo, regente titular e diretor artístico da Orquestra Ouro Preto, aponta que o repertório dedicado à música de concerto nacional vem, cada vez mais, chamando atenção de músicos, compositores, críticos e público de várias partes do mundo. "Este repertório é formado por obras de rara beleza, preteridas, muitas vezes, por parte das orquestras em atividades no Brasil. Daí a necessidade de divulgar essa importante expressão artística. Na **Turnê Países e Comunidades de Língua Portuguesa**, a Orquestra Ouro Preto, ao reafirmar seu compromisso com a cultura brasileira e dos países de língua

oficial portuguesa, vai apresentar o que foi e o que está sendo produzindo no país em termos de música, e convidar músicos daqueles países a dialogar com a música brasileira”, conta o Maestro Rodrigo Toffolo.

Para o Conselheiro da Missão do Brasil junto à CPLP, Leonardo Lott, a Turnê Lusofonia busca aprofundar, ainda mais, a amizade mútua e a cooperação entre os países da Comunidade. “No momento em que os olhos do mundo estão direcionados ao Brasil, tendo em vista os dois grandes acontecimentos esportivos que o país abrigará, é necessário que tenhamos um cuidado especial com nossa cultura. Na turnê, buscaremos promover um amplo diálogo com os países lusófonos, difundindo uma de nossas mais importantes expressões artísticas, a música” comenta.

Repertório

Escolhido após uma intensa pesquisa, o programa dos concertos compreende diferentes períodos e grandes compositores da música brasileira. De Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959) a Orquestra Ouro Preto executa os dois movimentos da **Bachiana N. 9**, uma das célebres obras da série de nove composições que homenageou as manifestações folclóricas do Brasil profundo. Do ouro-pretano Ernani Aguiar, distinto maestro e musicólogo brasileiro em atividade, o grupo apresenta a peça **Quatro Momentos N. 3**, (Tempo de Maracatú, Tempo de Cabocolinhos, Canto e Marcha). **Mourão** de Guerra Peixe (1914 – 1993), peça nomeadamente vinculada ao movimento artístico do nordeste do Brasil denominado Armorial, é um dos destaques. A Orquestra destaca ainda o compositor Clóvis Pereira (1932), com o **Concertino para Violoncelo**, talvez a mais proeminente obra para cello e orquestra de cordas do repertório brasileiro.

As músicas portuguesa e galega também serão homenageadas nesta etapa da turnê. Nas apresentações em Portugal, a Orquestra estreia **Elegia a Lisboa**, obra do renomado maestro e compositor português Jorge Costa Pinto (1947), especialmente escrita para a turnê. Na Galícia, a premiada cantora galega **Uxia**, faz uma participação especial como solista, em **Melodia Sentimental** de Heitor Villa-Lobos e **Unha Noite na Eira do Trigo** do poeta Curros Enríquez e do compositor Mestre Chané.

A Orquestra Ouro Preto também abre espaço, na Turnê **Países e Comunidades de Língua Portuguesa**, para a música portenha, importante referencial artístico, ao lançar luz à presença do compositor e bandoneonista argentino Rufo Herrera (1933). Como solista ao bandoneón, Herrera se junta à Orquestra Ouro Preto em **Suíte Buenos Aires Siglo XX**, uma série de peças, arranjadas pelo próprio músico, que contam um pouco da história e transformações do tango. De autoria de Rufo Herrera, a Orquestra Ouro Preto apresenta os três movimentos de **Concertino para Vibrafone e Orquestra**, obra sofisticada e de difícil execução, que exprimi o multifacetamento e maleabilidade das cores do som.

Ficha Técnica - Turnê Lusofonia

Repertório

Ernani Aguiar (1950) - Quanto Momentos N. 3.

Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959) – Bachianas Brasileiras N. 9

Prelúdio “Vagaroso e Místico” / Fuga

Violoncelo: Hugo Pilger.

César Guerra Peixe (1914 – 1993) – Mourão

Rufo Herrera (1933) – Concertino para Vibrafone e Orquestra

Vibrafone: Sérgio Aluotto.

Rufo Herrera (1933) – Suíte Buenos Aires Siglo XX

Bandoneón – Rufo Herrera.

Concertos em Portugal

Jorge Costa Pinto (1947) - Elegia a Lisboa

Estreia mundial.

Concerto na Galícia

Heitor Villa – Lobos (1887 – 1953) – Melodia Sentimental

Voz: Uxia.

Curros Enríquez/Mestre Chané - Unha Noite na Eira do trigo

Voz: Uxia.

Horários, Locais e Datas dos Concertos

Coimbra (Portugal) - 04 de maio, Pavilhão do Centro Cultural de Portugal, 18h.

Santiago de Compostela (Galícia) - 06 de maio, Teatro de Compostela, 19h.

Porto (Portugal) - 07 de maio, Auditório do Conservatório de Música do Porto, 19h.

Faro (Portugal) - 10 de maio, Teatro de Faro, 19h.

Lisboa (Portugal) 08 de maio, Palácio da Foz, 18h e 12 de maio, Teatro Nacional de São Carlos, 17h.

Orquestra Ouro Preto criada em maio de 2000, no seio de uma tradicional família ouro-pretana, tem como proposta o desenvolvimento de repertório diversificado em gênero e épocas e a oferta de uma programação permanente. Além dos concertos periódicos em Ouro Preto, já se apresentou em diversos estados do Brasil e em países como Argentina, Bolívia e Inglaterra.

Maestro Rodrigo Toffolo (Ouro Preto/MG 1977 -) Ex-aluno de regência orquestral do maestro-compositor Ernani Aguiar e Mestre em Musicologia pelo Departamento de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o violinista Rodrigo Toffolo é músico fundador da Orquestra Ouro Preto, coordenador artístico e regente titular.

Rufo Herrera, argentino, tem sua trajetória marcada pela diversidade de paisagens “sonoramente vistas” nos locais por onde peregrinou durante alguns anos de sua vida, como países da América do Sul e Central. No Brasil desde 1963, Rufo esteve em São Paulo, e em seguida na Bahia, integrando o movimento de música de vanguarda emergente no Brasil, ao lado de nomes como Ernst Widner, Lindembergue Cardoso e Walter Smetak. Tempos depois, se radica em Minas Gerais, atuando como compositor e professor – trabalho que lhe rendeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Ouro Preto e Cidadania Honorária da Cidade “patrimônio cultural da humanidade”.

Serviços

Orquestra Ouro Preto em Países de Língua Portuguesa

Sugestão de Fonte: Maestro Rodrigo Toffolo – 31 – 9217 – 0300/ 31 – 8629 – 1229.

E-mail: rodrigotoffolo@yahoo.com.br

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Saulo Rios

Contatos: 31 – 9217 – 0400/ 31 – 3551 – 1228. E-mail: comunicação.orquestraouropreto@gmail.com

Estagiárias

Íris Zanetti

Lídia Ferreira